



O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

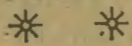
Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

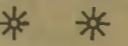
Assinatura: Ano, sem estampilha 10\$00 esc. — Com estampilha e para fóra 12\$00 esc. Brazil, [Moeda forte], 30\$00 esc. Colonias Portuguezas, 25\$00 esc. — Numero avulso, \$50 c. Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.



Anuncios: Judiciais: linha ou esp de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha \$70 cent. Comunicados ou reclames, linha, 50 cent. Imposto do selo, cada publicação, \$30. Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.



DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA



Durante um vôo de treino a cêrca de 500 metros da nossa praia

capotou e caiu ao mar um «Tiger Moth», tripulado pelo aspirante a aviador miliciano sr. Manuel Torres Alexandrino



Os destroços do aparelho

Na ultima terça-feira, pelas 12,10 levantou vôo do campo de Espinho o aparelho «Tiger Moth 110» da base aeria de Sintra. Era pilotado pelo aspirante a aviador miliciano sr. engenheiro Manuel Torres Alexandrino, que foi brevetado pela Escola do Aero Club do Porto em 1937.

COMO SE DEU O DESASTRE

Tratava-se de um vôo de treino o sr. Manuel Torres Alexandrino, piloto já experimentado, inumeras vezes tem executado êsse exercicio com pericia e felicidade. O facto de ser filho desta vila e de ter a sua casa no lugar da Barca do Lago, em Gemezes, deste concelho, talvez influenciasse no seu espirito em trazer o aparelho até esta vila. Muito conhecido e estimado aqui, era sabido que todos os espozendenses gostavam de o vêr voar sobre a sua terra. As suas visitas atravez do ar eram já conhecidas e o aparelho que pilotava já se adivinhava logo que despontasse no horizonte. Todos os seus amigos

corriam a vê-lo, a saudá-lo, acenando-lhe com lenços.

Foi o que na ultima terça-feira sucedeu. Pouco depois do meio dia o «Tiger Moth» mostrava-se donairoso a todos os espozendenses, rebrilhando ao sol a sua fusilagem multicor. Feitas algumas evoluções, o aparelho tomou a direcção do mar, e, quando se dispunha a dar a volta, a uns 500 metros da praia, talvez para regressar a Espinho, todos viram com indizível surpresa e não menor angustia, o avião descer de subito, tocar na água e cair depois pesadamente estendendo as azas sobre as ondas.

Eram 12,30.

Não se descreve o pavor e aflicção que se apoderou de toda a gente que seguiu atentamente a marcha do aparelho. Receava-se pela vida do aviador.

A sua boa sorte, porém, não o abandonou naquele momento difficil.

Apesar de ter caído de cabeça para baixo, pois que o aparelho mal bateu na água logo «capotou», obrigando o piloto a um mergulho pe-

rigoso, o sr. Manuel Torres Alexandrino conseguiu mesmo assim desbaracar-se das correias que o prendiam ao seu posto, e nadando vigorosamente, pôde vir á superfície da água. Estava salvo.

O TRANSPORTE DO AVIADOR PARA TERRA

Proximo ao local pairava o barco de pesca «Senhor dos Passos», timonado pelo arrais Manuel Libano, que logo acudiu, recolhendo o piloto e transportando-o imediatamente para a praia.

Além do arrais tripulavam este barco os pescadores, Antonio Ramires, Luiz do Sacramento, Antonio Pereira da Cruz, Joaquim Manco, José do Sacramento, e Antonio M. Monteiro, sendo este quem, tomando o piloto por debaixo dos braços, o retirou da água.

O sr. Manuel Torres Alexandrino, apesar da violencia da queda e das escoriações e luxação que sofreu em nada perdeu o moral, sendo ele proprio quem tomou a iniciativa de o barco seguir terra, afim de ali se

tomarem deliberaçõs sobre a melhor forma de se voltar ao sitio do desastre para se retirar o aparelho.

Ao chegar á praia logo foi rodeado por numerosos amigos e admiradores que o felicitavam por ter saído ileso do desastre.

Como se apresentasse sangrado das escoriações que recebeu no rosto e com uma dor violenta no pé direito proveniente da luxação, foi logo convenientemente pensado pelo medico municipal desta vila, sr. Dr. Joel de Magalhães, que lhe prodigalizou toda a assistencia necessaria.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS EM TERRA

Logo que foi visto o avião cair sobre o mar, todas as providencias se tomaram para que imediatamente saísse o barco salva-vidas «Hipacio de Brion».

Este fez-se logo ao mar, tripulado pelo patrão, sr. Felisberto de Barros Lima e pelo restante pessoal.

Já então o aviador vinha para terra no barco de pesca a que acima nos referimos, pelo que os denodados maritimos se limitaram a procurar e retirar o avião afundado o que conseguiram, mas ao cabo de porfiados esforços, pois o aparelho estava a 10 braças de profundidade.

Para o efeito utilizaram um «garapim», com o qual conseguiram trazer o avião á superfície e sustentá-lo assim o tempo preciso para lhe passarem uns fortes cabos. E deste modo o rebocaram depois para terra.

O piloto recebeu ligeiras escoriações no rosto e uma luxação no pé direito. — O avião sofreu avarias importantes, tendo sido possivel retirá-lo para terra.

Quando ao desastre, o aviador sr. Manuel Torres Alexandrino, frisou que foi devido a um redemoinho de vento.

A's chamadas correntes-descendentes, de que os pilotos muitas vezes não se podem livrar.

Foi o que lhe sucedeu. Colhido por uma delas, o seu aparelho foi obrigado a «afundar» e a tocar na água. E logo que tal sucedeu, o aparelho capotou, o que é nestes casos inevitavel. Foi isto simplesmente o que deu origem ao desastre.

As avarias são importantes.

Da praia foi o desmantelado aparelho transportado para o quartel dos nossos Bombeiros Voluntarios, tendo ali ocorrido inumeros curiosos a presenciar os destroços.

Noticiário de Forjães

Fevereiro, 29.

(Retardada)

SEMANA DE PREGAÇÕES

Principiaram no ultimo domingo as praticas, pregadas pelo missionario da S. J. o Revd. mo P.º Sebastiao Couto, que muito tem agradado á assistencia que tem sido numerosa; estando a igreja tanto de manhã como de tarde, repleta de fieis.

A eloquencia deste illustre e grande orador tem causado admiração.

—No proximo domingo haverá uma Comunhão solene, para as crianças da Cruzada Eucaristica, para que, com mais fervor termine esta novena de pregação.

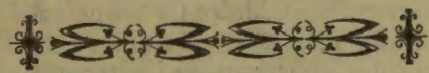
CARTEIRA

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso presado amigo snr. Forfrio Martins Queiroz de Faria, academico na cidade do Porto, que esteve nesta freguezia em visita a sua familia.

OBITUARIO

Faleceu com 61 anos no dia 25 do corrente o sr. Manuel Alves Ribeiro Sobrinho, casado, do lugar da Santa.

Apresentamos os nossos pesames. C.



F A O

Março 6.

ESTRADA PELA BEIRAMAR

Um grande melhoramento está a ser devidamente estudado na nossa edilidade o qual certamente vai causar surpresa aos nossos caros leitores mas tambem os vai, sem duvida, alegrar: «é a construção duma estrada pela beira-mar, que partindo da visinha praia da Apulua virá ligar com a nova Avenida da Senhora da Bonança.

O presidente da nossa Camara estuda devidamente esta grande obra que muito virá beneficiar a nossa terra e a visinha Apulia.

Como este caso está ainda no segredo dos Deuses, nada mais vos posso dizer a não ser que a boa vontade do Senhor Presidente da nossa Camara conseguirá, sem sombra de duvida, realizar este excelente melhoramento.

CHAMANDO A ATENÇÃO

A' nossa Junta de Freguesia chamamos a atenção para proceder junto da autoridade respectiva e fazer-lhe ver o estado em

que se encontra o cais que nos liga com a nossa ponte metálica. É deploravel tal estado e não se comprehende que aproximando-se, em breve, a época balnear, os nossos presados banhistas venham, novamente; encontrar essa ligação com a ponta cheia de buracos e que de noite tornam bastante perigosos. A' nossa digna Junta de Freguesia lembramos este caso, na certeza de que não continuará assim.

PEDRO PEREIRA DA SILVA

Do continente Africano, acompanhado de Sua Ex.ma esposa, encontra-se entre nós, há dias, este nosso presado amigo que á sua terra bem repousar durante algum tempo das suas canseiras e trabalhos. Com cumprimentos de boas vindas fazemos votos para que o tempo a passar entre nós seja bem longo.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA DAS FESTAS

Tendo-se queimado muito fogo e com grande alegria foi hasteada no mosteiro do Senhor Bom Jesus, no passado a simbolica bandeira das festas, dessas festas que outrora eram iniciadas com o levantamento do «grande mastro no principio da Alameda», e que sempre alegrava o nosso povo. Passados muitos anos sem esse numero ser executado, tenho a dizer-vos, que o proximo ano, se há-de repetir em virtude das briosas comissões estarem empenhadas na aquisição dum novo mastro que lembre aos vindouros o inicio, noutros tempos, das festas do Senhor Bom Jesus, e aos maduros na idade uns momentos da sua linda mocidade.

FESTAS DO SENHOR DE FÃO

Quando o «Espozendense», presados leitores, vos chega ás mãos já ao publico estão distribuidos os «programas definitivos» das **nossas festas** e por ele reparais que os filhos de Fão não se têm poupado a esforços para que as festas este ano atinjam grande brilhantismo e sejam dignas das festas «festas dos nossos antepassados».

Vendo bem no programa vós vedes o acrisolado amor que as comissões das festas têm por esta terra, por Fão, e quando vos fôr apresentado o arraial e as suas ornamentações, vós, certamente, não deixareis de incitar esses «dedicados filhos de Fão», a continuarem a dar o seu esforço em prol das festa do «Senhor de Fão, das nossas festas mais queridas, afim de que para o ano o brilho seja muito maior.

O programa será rigorosamente cumprido e nem um só

numero deixará de ser executado por mais simples que seja, porém reparais que todos os numeros das festas são imponentes e, por conseguinte, dificeis de passar ao sem cumprimento.

Teremos, pois, este ano, os célebres «Zés Pereiras, os Gigantones, lindissimas ornamentações, surpreendentes iluminações, fogo do melhor e do mais variado, imponente procissão e esplendidas bandas da musica».

Ao falar-vos nas musicas eu teria que ser mais extenso em virtude do que a respeito delas se diz e quero tratar este assunto sem paixão e com acrisolado amor a esta terra que é meu e vosso berco, afim de que desapareçam certos espinhos que costumam ferir e todos os esforços se conjugue sob este lema:—Por um Fão mais belo e maior».

No proximo numero eu irei, por conseguinte, falar-vos no assunto—MUSICAS.

Idem 8.

GRANDE PARADA (BICICLISTA)

A ridente praia da Povia de Varzim, enviará até nós no dia das nossas festas uma grandiosa «parada ciclista». Será um numero cheio de brilhantismo que muito irá concorrer para o luzimento das festas do Senhor de Fão. Inumeros ciclistas, desportistas e forasteiros virão desta forma abrilhantar as nossas festas e a «Povia amiga», mais uma vez, nos dá uma prova da sua amizade e da sua consideração.

Trabalha-se, activamente, para que a recepção a prestar aos briosos componentes da parada ciclista seja uma recepção digna de Fão, uma recepção a mostrar o nosso agradecimento sincero por aqueles que nos dão a honra de sua visita e, por conseguinte, mostram, até, a preferencia que tem pela linda terra.

A comissão das festas do Senhor de Fão está a estudar o programa da recepção a fazer-se, programa que, certamente, mostrará, de forma a não deixar duvidas, que Fão sabe receber.

A's entidades officiais e ás Associações da nossa terra serão enviados os respectivos convites para assistirem á recepção e sessão de boas vindas de forma que estes actos se revistam do maior brilho e grande imponencia.

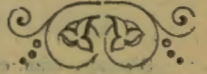
Com todo o povo de Fão, e duma forma especial, com os moradores das ruas pelas quais passarão os nossos «amigos poveiros» conta a Comissão das festas e exigia-o a fidalga tradição de Fão, como terra hospitaleira.

ENTRE NÓS

Cumprimentamos nesta praia

o nosso amigo Dr. Sampaio de Castro, talentoso advogado na cidade do Porto e um dos mais dedicados nas belezas da nossa praia. Sua Ex.a fazia-se acompanhar de Sua Ex.ma esposa.

C.



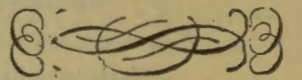
RIO TINTO

Março, 7.

No proximo dia 17 vai realizar-se nesta freguezia uma imponente procissão de Passos e tudo se prepara para que ela atinja um grande brilhantismo. Será abrilhantada pela banda dos «Bombeiros Voluntarios de Fão», a qual será recebida festivamente nesta terra.

A procissão terá de realizar um extenso percurso e permitindo o tempo, maior será a sua imponencia. Nela figurarão inumeros anjinhos.

C..



FONTEBOA

6 de Março de 1940.

SENHOR DO BOM FIM

Um grupo de moradores do lugar da Cruz vai mandar reformar por completo o lindo nicho do Senhor do Bom Fim e para isso já angariaram os fundos necessarios. Esperamos que o lindo nicho fique em breve completamente restaurado.

ESTRADA

O tempo vai correndo e a respeito de estrada nada vimos.

Quando teremos o prazer de ver dar começo aos trabalhos?

Oxalá que seja brevemente, pois a estrada é bem necessaria a esta freguesia.

ESCOLAS

Em nome de todos os pais apelamos para o estado em que se encontra a instrução na nossa freguesia. Não se comprehende que haja apenas «Instrução para um sexo». Para a nossa Junta de freguesia chamamos a atenção e uma resolução imediata para este caso. O Estado Novo certamente não negará a escola que pedimos e de que tanto necessitamos, disso estamos convencidos. Haja mais persistencia junto dos poderes constituídos e a Escola para os dois sexos em Fonteboa muito brevemente uma realidade.

FESTAS DE S. SEBASTIÃO

Estanos no principio do ano e é conveniente que não se esqueçam as festas de S. Sebastião, as mehores que se fazem

des, a fuga para o Egipto, que tem páginas magistrais, e a minuciosa descrição, que pela primeira vez se faz, da permanência da Sagrada Família na terra dos Faraós, e o seu regresso á Galilea, por ordem do Senhor, que avisa S. José em sonhos, segundo a versão evangelica. Na segunda parte, constituem páginas do mais alto relêvo literario, acompanhadas de lindos desenhos, a vida de São João Baptista, os primeiros passos de Jesus em seu divino apostolado, e morte tragica de S. João, o baptismo do Salvador no rio Jordão e alguns dos principais acontecimentos politicos da época em que estas cenas se emolduram. No Livro Terceiro, quasi tódo occupado pelos episódios inegualáveis na Paixão, passagens de rara beleza, como aquela de que participam Maria Madalena, as duas irmãs Maria e as cenas empolgantes em que entram Pôncio Pilatos, Caifás, Judas de Escarioth, Bar Abbas e tantas outras figuras que nesta obra sem par surgem animadas de uma vida intensa, como se o leitor se visse e ouvisse. Sabe-se que a Morte e a Ressurreição de Jesus porporcionaram a Mário Domingues páginas de um brilhantismo incomparavel.

Informamos os inumeros leitores que nos tem consultado sobre o assunto, que a assinatura desta preciosa obra, que publicada em tomos de grande formato, se torna acessivel a toda a gente, se faz dirigindo um postal á Editorial Globo, Lda, Rua dos Fanqueiros, 106, 3.º, Dir., Lisboa, ou á Administração do nosso jornal. A empreza não cobra assinaturas adiantadas. Em devido tempo, enviará e cobrará pelo correio, nos primeiros dias de cada mês o tomo respectivo, que custa apenas Esc. 10000; incluídas todas as despesas.

LIVROS NOVOS

«Cadernos Inquerito»

Em magnifica colecção de Cadernos que a «**Editorial Inquerito**» está publicando appareceram há pouco tres volumes interessantissimos da série científica: **Sobre a Revolução**, por Mac Bride **A Seleccção Artificial**, por Darwin, e **Raios X e Radio**, por V. E. Pullin.

A criteriosa seleccção dos assuntos, a categoria dos autores, a seriedade das traduções, a excelente apresentação grafica e o reduzido preço tornam particu-

larmente valiosa e acessivel esta colecção.

Os cadernos **Inquerito** são distribuidos pelas seguintes séries:

- a) — Politica e história
- b) — Economia e sociologia
- c) — Filosofia e religião
- d) — Pedagogia
- e) — Direito
- f) — Ciencia
- g) — Critica e historia literaria
- h) — Literatura classica
- i) — Arte

SOBRE A EVOLUÇÃO

por Mac Bride

O Prof. Mac. Bride trata o problema da Evolução biológica neste volume com uma clareza que o torna bastante acessivel de modo que o seu trabalho se presta a vulgarização científica ao mesmo tempo que interessa os proprios especialistas.

A seleccção artificial

por Darwin

O presente volume, que constitue a base sobre que assenta o darwinismo, é deveras interessante não só pelos factos que se apresentam, como pelas consequencias filosoficas que o autor tira da variação das especies no estado domestico e no estado natural. O problema da origem das especies encontra nestas reflexões uma base positiva e assim se explica a veemente opposição religiosa que Darwin teve de defrontar. O Dr. Lóbo Vilela, que traduz este volume escreveu uma elucidativa noticia acerca de Darwin.

Raios X e Radio

por V. Pullin

Uma obra admiravel em que a realidade desempenha o papel de maravilhoso e em que os sábios figuram de taumaturgos. Faz-se neste volume a historia da descoberta dos raios X e do rádios e mostram-nos suas imensas e fecundissimas applicações. A tradução do Dr. Agostinho da Silva é excelente.

Velação de águas

Candido Alves Ferreira, veia-dor de águas, da freguesia de Faria, concelho de Barcelos, vem por este meio declarar que está pronto para qualquer veiação de águas, sem que para isso necessite de utilizar aparelhos fantásticos que nenhuma utilidade têm como alguns veia-dores pretendem iludir o povo.

Dirija-se a Candido Alves Ferreira—freguesia de Faria—Barcelos.

SEGUROS OBRIGATORIOS

A lei n.º 1942 de 27-7 de 1936 e o Dec. n.º 27649 de Abril de 1937 responsabiliza os patrões pelos accidentes de trabalho do seu pessoal: Assistencia médica, Hospitalar, salarios, pensões em caso de invalidez ou morte, etc.

Quem empregar mais de 5 trabalhadores e não tiver seguro é obrigado a prestar caução perante o Estado (art. 12—lei—1942).

Por meio de um seguro relativamente economico, todos podem ficar sem responsabilidades.

«A Patria» effectua estes seguros, bein como contra Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Marítimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Vida, Agrícola, Accidentes, Individuais, Avenças para serviços agricolas

Reserva em 1938:

Esc. 6.476.030,50.

Delegação no Porto—Avenida dos Aliados, 81.º-1.º—Telefone—4903.

Agente em Fão e Espozende—Antonio de Sá Pereira.

«Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Rua do Alecrim, 38—LISBOA

Para beneficiar das especiais concessões para a compra desta monumental obra completa por **pagamentos suaves** basta preencher e enviar á morada acima o seguinte boletim:

Queiram enviar-me, sem compromisso da minha parte, na condição de compra, a pres-tações da «Grande Enciclopedia Portuguesa Brasileira»,

Nome

Morada

Lscalidade

(Colar este boletim num bilhete postal ou enviar em envelope franqueado com \$15.)

António Abreu

ADVOGADO

Largo do Correio

ESPOZENDE

Domingos Lopes da Costa

ENFERMEIRO DIPLOMADO

RUA DIREITA—ESPOZENDE

pegado ao talho do Boaventura

Tratamento de todas as feridas e applicação de injeccões por preços módicos. Tratamento especial de venereo e sífilis.

Malala Real Inglesa

ROYAL MAIL LINES LIMITED

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

(Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda, Intermediaria e Terceira classe.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPACÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças dar saude e especialmente para alimentaçãõ de

— CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES —

A' venda em todas as Farmácias, — DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Merciarías — BELEM

Farmácia Franco, & Filhos